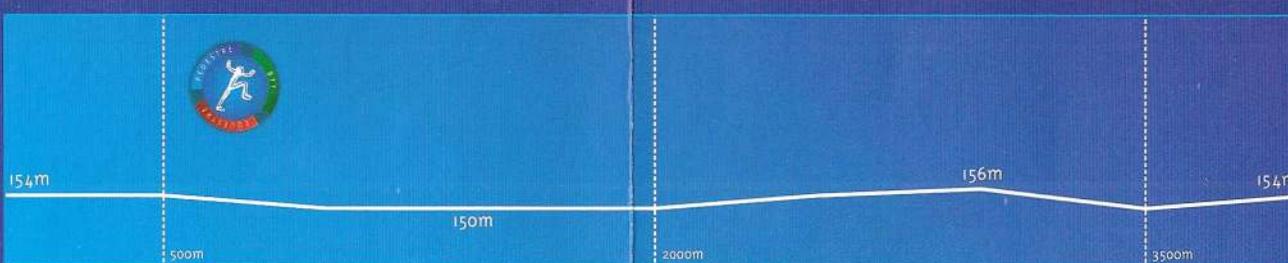
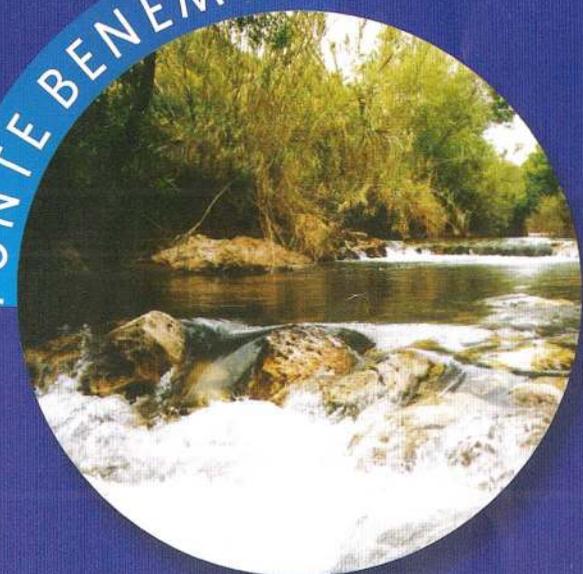


# Percurso Pedestre

FONTE BENÉMOLA



## Percurso Pedestre

- A- Início do percurso Pedestre no "Fica-Bem"
- B- Forno de Cal
- C- Flora
- D- Palheiro
- E- Fonte Benémola
- F- Zona de Piqueniques
- G- Flora
- H- Artesanato Local



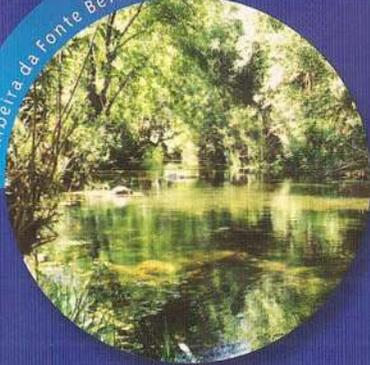
Forno de cal



O Sítio Classificado da Fonte Benémola foi criado pelo Decreto-lei nº392/91 de 10 de Outubro. Estendendo-se por uma área de 390 ha, localiza-se no Barrocal Algarvio abrangendo as

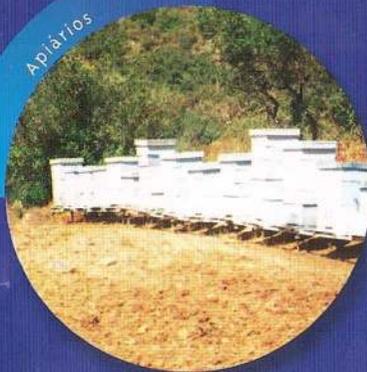
freguesias de Querença e Tôr. Desde sempre ligado à água, este local é atravessado pela Ribeira da Fonte Menalva que, juntamente com a Ribeira das Mercês, forma a Ribeira de Algibre. Existem aqui algumas

Ribeira da Fonte Benémola



nascentes, nomeadamente "o olho" e a Fonte Benémola que contribuem para a existência de água no período estival. Os populares atribuem a esta água poderes curativos e medicinais.

Apiários



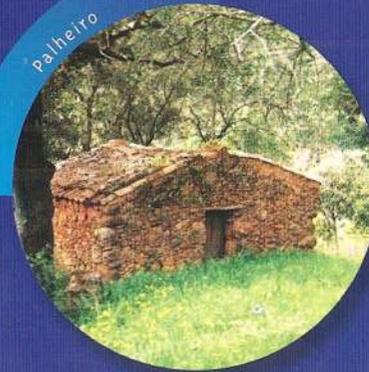
Açude



Ao longo do percurso podem ser encontradas noras e azenhas bem como açudes e levadas que demonstram a riqueza em água e do seu aproveitamento para a agricultura desde tempos remotos.

Nas margens da ribeira, ao longo do vale, existe uma densa galeria ripícola constituída por salgueiros, freixos, choupos, folhados, loendros,

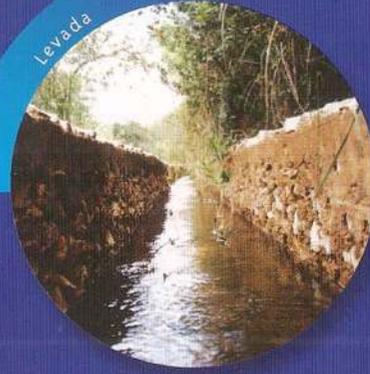
Palheiro



tamargueiras, silvados e canaviais. Nas encostas do vale, a vegetação é típica do Barrocal, constituída por alecrim, rosmaninho, medronheiro, carrasco, alfarrobeira, zambujeiro e numa parte de solo xistoso, sobreiro e azinheira.

A vegetação junto à ribeira proporciona uma grande riqueza de avifauna, destacando-se os guarda-rios, ga-

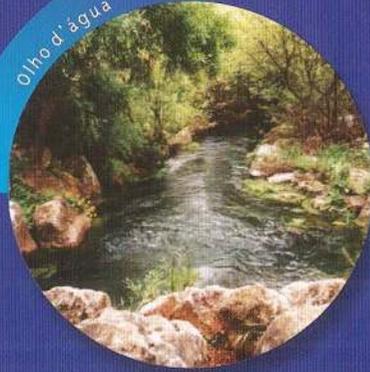
Levada



linhas de água, rouxinóis, abelharucos, gaios e verdelhões. Em zonas em que existe água durante todo o ano podem ver-se rãs, cágados, salamandras e sapos. Existem ainda lontras das quais se

podem apenas observar vestígios. Os dois tipos de morcegos aqui existentes, o morcego-de-peluche e o morcego-rato-pequeno, encontram-se em vias de extinção.

Olho d'água



Do abundante canavial recolhido por um artesão local que utiliza esta matéria prima, fazem-se peças de artesanato: cestos, copos, instrumentos musicais, etc., muito apreciados pelos visitantes.

Cesteiro

